

Missas Dominicais

SÁBADO
27
JANEIRO

- 17h00: Bicesse (P. Salesianos)
18h00: Alcabideche (P. Salesianos)
18h00: Malveira (P. Salesianos)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h00: Alvide (P. Luis Fialho)

DOMINGO
28
JANEIRO

- 9h30: Neves (P. Salesianos)
10h00: Alvide (P. Carlos G)
10h30: Bicesse (P. Salesianos)
11h15: Alcabideche (P. José Paulo)
11h30: Murches (P. Salesianos)
11h30: Manique (P. Salesianos)
12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto R)
18h30: Janes (P. Paulino)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª feira: 19h00

Salesianos de Manique
De 2ª a Sábado (à exceção de 4ª feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
De 2ª a Sexta: 18h30
Sábado: 19h00

Mosteiro das Concepcionistas
De 2ª a Sábado: 8h00

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
 paroquiadealcabideche

Recitação do Terço

Matriz de Alcabideche: todos os dias às 18h30
Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª feira e Domingo) às 18h30

Confissões

Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª feira, às 17h30
Alvide: sábados, às 17h00
Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª feira e domingo) das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábados às 15h00
Alvide: 2ª feira às 09h00
Bicesse: 4ª feira às 16h00
Cruz Vermelha: Sábados às 18h15

Grupo Bíblico

3ª feira às 21h00 (durante o mês de Janeiro as reuniões decorrerão na igreja de Janes)

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª feira, das 14h00 às 19h00
Sábado das 9h30 às 13h00

Pároco

3ª a 6ª feira, das 17h30 às 19h00



**PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE**

Domingo III do Tempo Comum
21/01/2018 - ANO 3 - NÚMERO 13



**PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE**

BOLETIM PAROQUIAL



EVANGELHO

SEGUNDO S. MARCOS 1, 14-20

Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus. Um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco a consertar as redes; e chamou-os. Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados e seguiram Jesus.

Comentário Homilético

No Evangelho aparece o convite que Jesus faz a todos os homens para se tornarem seus discípulos e para integrarem a sua comunidade. Marcos avisa, contudo, que a entrada para a comunidade do Reino pressupõe um caminho de “conversão” e de adesão a Jesus e ao Evangelho.

Nos projectos de Deus, está um mundo novo

– um mundo de harmonia, de justiça, de reconciliação, de amor e de paz. A esse mundo novo, Jesus chamava o “Reino de Deus”. É esse projecto que Jesus nos apresenta e ao qual nos convida a aderir. Somos chamados a construir, com Jesus, um mundo onde Deus esteja presente e que se edifique de acordo com os projectos e os critérios de Deus. Para que o “Reino de Deus” se torne uma realidade, o que é necessário fazer? Na perspectiva de Jesus, o “Reino de Deus” exige, antes de mais, a “conversão”.

O chamamento a integrar a comunidade do “Reino” não é algo reservado a um grupo especial de pessoas, com uma missão especial no mundo e na Igreja; mas é algo que Deus dirige a cada homem e a cada mulher, sem excepção. Todos os baptizados são chamados a ser discípulos de Jesus, a “converter-se”, a “acreditar no Evangelho”, a seguir Jesus nesse caminho de amor e de vida. Esse chamamento é radical e incondicional: exige que o “Reino” se torne o valor fundamental, a prioridade, o principal objectivo do discípulo.

Dia de São Vicente – Missa na Matriz

Segunda-feira, dia **22 de Janeiro** a Igreja celebra São Vicente. Na nossa paróquia, e porque este santo é o nosso padroeiro, a **Missa das 19h00, na Igreja Matriz**, assinalará de forma especial esta memória e a vida de um mártir que morreu por amor a Cristo. Vicente, um jovem diácono nascido em Espanha, viveu no tempo do imperador romano Diocleciano. Roma estendia o seu império até à Península Ibérica. Durante o seu reinado, Diocleciano recuperou as velhas tradições romanas, incentivando o culto dos deuses antigos e proibindo o culto do cristianismo. Em Fevereiro de 303, Diocleciano promulgou um édito imperial que ordenava a destruição geral de igrejas e objectos de culto dos cristãos, ordenou que toda a população do Império fizesse sacrifícios aos deuses romanos. Durante esta perseguição aos cristãos, Vicente recusou-se a obedecer às ordens imperiais de oferecer sacrifícios aos deuses pagãos. Devido à sua recusa, sofreu torturas cruéis até à morte, em 304. Após o martírio, o corpo de Vicente teria sido atirado aos animais, mas foi protegido de ser devorado por um corvo. Esta protecção teria sido vista pelos cristãos como um milagre, foi-lhe erguida em homenagem, uma igreja, e Vicente passou a ser venerado como santo. Com o fim do Império Romano, a Península Ibérica sofreu a invasão dos mouros. Durante a época desta invasão, os muçulmanos, em 713, puseram o corpo de São Vicente num barco e o deixaram à deriva no mar. O barco, levando as relíquias do martirizado, foi dar ao Promontorium Sacrum (Promontório Sacro, Cabo de Sagres, Portugal), que se passou a chamar Cabo de São Vicente. Os cristãos que aí viviam sob o domínio dos mouros, recolheram o corpo, transportando-o para uma ermida erguida em sua homenagem. Durante alguns séculos o culto a São Vicente alastrou-se pelo território que seria futuramente o reino de Portugal. D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, decidiu resgatar o corpo de São Vicente aos sarracenos, que dominavam Sagres nessa época. Sob as suas ordens, as relíquias do santo foram levadas para Lisboa. Diz

a tradição da lenda que, quando o corpo seguiu no barco foi sempre acompanhado por dois corvos, protegendo-o. As relíquias, transferidas de Sagres para uma igreja fora das muralhas de Lisboa (S. Vicente de Fora), geraram uma intensa veneração dos habitantes da cidade por São Vicente, que em 1173, foi proclamado o santo padroeiro de Lisboa.

Grupos Paroquiais - Cantar as Janeiras

Na passada semana os dois grupos paroquiais que durante este mês cantaram as Janeiras pelas ruas e casas de Alcabideche e Alvide cantaram na Igreja paroquial, à saída da Eucaristia.

A JAM de Alvide e o Grupo Coral de São Vicente de Bicesse foram de seguida recebidos pelo Pároco na sua residência, num gesto que marca a tradição de acolher quem deseja as Boas Festas de forma tão alegre e cristã.



MEDITAÇÃO

“Se eu estivesse triste, iria confessar-me imediatamente”.
(São João Maria Vianney)

Intervenções nas igrejas

Janes: A cave do edifício de Janes encontra-se inundada fruto das copiosas chuvas das passadas semanas. Estuda-se neste momento a melhor intervenção para se fazer face às preocupantes infiltrações que assolam este recente edifício da nossa paróquia.

Alvide: a igreja de Nossa Senhora de Fátima foi beneficiada no ano do centenário das aparições de Fátima com um vitral dedicado a Santa Jacinta Marto e a São Francisco Marto e com uma outra ilustração dedicada a Nossa Senhora de Fátima sobre uma azinheira. No passado domingo foram abençoados solenemente os novos vitrais. Esta beneficiação corresponde a um enriquecimento do espaço celebrativo litúrgico que, segundo o parecer do Conselho Económico Paroquial, urgia melhoramentos de foro iconográfico. As casas de banho que servem quer o salão e o espaço de culto também foram beneficiadas com novas tubagens e loiças.

Malveira da Serra: o processo de intervenção na capela de Nossa Senhora da Assunção, na Malveira da Serra, terá diversos passos até à consecução da obra física. Um desses passos, porventura o mais moroso, terá de ser a avaliação das possibilidades de requalificação (modificação e aumento) do espaço físico do templo mediante o parecer do DGPC (Direcção Geral do Património Cultural). Para tal, será necessário submetermos a este Instituto do Estado português o projecto de arquitectura que orçará cerca de vinte e um mil euros e que se encontra em fase de consecução.

O Conselho Económico da Paróquia de Alcabideche e a Comissão de Obras constituída na comunidade da Malveira da Serra reunir-se-ão para esse efeito no corrente mês de Janeiro.

Capela de Nossa Senhora da Conceição: a capela sofreu recentemente obras de beneficiação ao nível da conservação das suas portas e de pinturas. Em breve iremos intervir também ao nível do telhado, pois, encontra-se com diversas fissuras.



Força da Natureza

A Vigararia de Cascais promove o projecto “Força da Natureza”. O propósito é ajudar à recuperação das zonas afetadas pelos incêndios, através do envio semanal de voluntários que vão para o terreno colaborar com as entidades locais (autarquias, juntas de freguesia, paróquias, instituições, associações de bombeiros, etc) na limpeza, reconstrução e organização logística. Além deste trabalho mais prático, a Força da Natureza procura também fazer uma intervenção pastoral, levando esperança e alegria cristã aos que foram afetados por esta tragédia. Visita as pessoas mais isoladas, anima os idosos e integra-se sempre nas comunidades cristãs locais. Trata-se de uma missão de longo prazo, que pretende manter-se nos próximos meses e está aberta a todas as pessoas que se queiram voluntariar. Atualmente, está também em curso uma campanha de angariação de fundos destinada a comprar ovelhas produtoras do leite que dá origem ao queijo Serra da Estrela, de forma a garantir a sustentabilidade de muitas famílias e produtores locais. Inscrições, informações, notícias e testemunhos do que tem sido este projeto podem ser encontrados no site

forcadanatureza.paroquiadecascais.org ou na página de Facebook [Força da Natureza](https://www.facebook.com/Forca-da-Natureza).

APASCENTA

Se buscas por onde ir, segue a Cristo, porque Ele é o Caminho.”
(Santo Tomás de Aquino)